BRASIL AÇUCAREIRO

ANO LIV – VOL. 104
Nºs 3 e 4
1986

Órgão oficial de divulgação do Instituto do Açúcar e do Álcool



RESULTADOS DA SAFRA CANAVIEIRA 1985/86

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL, POR REGIÃO, EM M^3 (Escala: 1 cm = 100 m^3)

CENTRO-SUL

NORTE-NORDESTE

Anex. + Autônomas

Anexas

Autônomas

DESTAQUES NESTA EDIÇÃO:

OCORRÊNCIA DE *Heterotermes tenuis* (Hagen, 1858) E *H. longiceps* (Snyder, 1924) (Isoptera, Rhinotermitidae) ATACANDO CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL

* Marcos Aparecido PIZANO
** Luís Roberto de O. FONTES

Pelo menos 58 espécies de cupins já foram assinaladas como prejudiciais à cana-de-açúcar, em todo o mundo[4]. Para o Brasil, algumas espécies dos gêneros *Syntermes, Procornitermes, Cornitermes, Neocapritermes, Nasutitermes* e *Termes* foram referidas como pragas de canaviais[2, 1, 5 e 6]. Recentes estudos desenvolvidos pelo IAA/PLANALSUCAR, na Coordenadoria Regional Sul, para levantamento sistemático de cupins em áreas canavieiras do Estado de São Paulo e estados limítrofes, têm revelado ser *Heterotermes* um dos gêneros cujos ataques são mais marcantes, tanto em freqüência como em intensidade. Constatou-se, principalmente em solos arenosos, que *Heterotermes tenuis* (Hagen, 1858) e *H. longiceps* (Snyder, 1924), penetrando nos toletes e rizomas, são capazes de danificar a parte subterrânea e atingir a parte aérea da planta. Essas duas espécies, morfologicamente muito semelhantes, podem ser encontradas simultaneamente no mesmo canavial, sendo freqüente a mistura de representantes de ambas em um mesmo frasco de coleta. Por ocasião dos levantamentos em áreas experimentais, *H. longiceps* (Snyder, 1924) representou cerca de 20% do total das amostras de *Heterotermes.* No que diz respeito aos ataques de *Heterotermes* a canaviais, previamente referidos na literatura[3, 4], *H. crinitus* (Emerson, 1925) foi reportada como praga na Venezuela, e *H. tenuis* (Hagen, 1858) e *H. cardini* (Snyder, 1924) em localidades da América Central e Antilhas. Este é o primeiro registro de ocorrência de *Heterotermes* como praga de cana-de-açúcar no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B. **Manual de Entomologia Agrícola.** São Paulo, Ceres, 1978. 531p.
2. GUAGLIUMI, P. **Pragas da cana-de-açúcar;** nordeste do Brasil. Rio de Janeiro, IAA, 1972/73. 622p. (Coleção Canavieira, 10).
3. HARRIS, W.V. **Termites. their recognition and control.** 2ª ed. Londres, Longman, 1971. 186p.
4. HICKIN, N.E. **Termites. A world problem.** Londres, Hutchinson, 1971. 232p.
5. IAA/PLANALSUCAR. SUPER, Piracicaba. **Guia das principais pragas da cana-de-açúcar no Brasil.** Piracicaba, 1982. 28p.
6. MARICONI, F.A.M. **Inseticidas e seu emprego no combate às pragas;** pragas das plantas cultivadas e dos produtos armazenados. 6ª ed. São Paulo, Nobel, 1985. v.2., 466p.

AGRADECIMENTO

Os autores são gratos à bióloga Jane Borges Pinheiro, pela colaboração nos serviços referentes à catalogação dos insetos.

* Engº agrº, pesquisador da Área Regional de Melhoramento da Coordenadoria Regional Sul do IAA/PLANALSUCAR.
** Biólogo, MS, da Universidade de São Paulo, Departamento de Zoologia.